

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE SANTOS
ATA DA 417ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de reunião na sede do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP/SANTOS, situado na Rua Augusto Severo, número sete, décimo terceiro andar, em Santos, Estado de São Paulo, realizou-se a quadringentésima décima sétima Reunião Plenária Ordinária do Colegiado. Estiveram presentes os **Representantes do Poder Público**: Rossano Reolon, pela SNP; José Alex Botêlho de Oliva e Hilário Seguin Dias Gurjão, pela Autoridade Portuária; CF Marcelo Adahir Vieira Ferrera, pela Autoridade Marítima; Akiyoshi Omizu, pela Receita Federal; Victor Gustavo Santos Gabas, pela ANVISA; e Omar Silva Júnior, pela Prefeitura de Santos. **Os Representantes da Classe Empresarial**: Eliézer da Costa Giroux e Regis Gilberto Prunzel, pela ABTP; João Batista de Almeida Neto, pelo SOPESP; Martin Aron, pela Associação Comercial de Santos; e José Edgard Laborde Gomes, pela ABTRA. **Os Representantes dos Trabalhadores Portuários**: José Cavalcanti Pessoa, pela FENCCOVIB. Estiveram ausentes os Conselheiros Rodnei Oliveira da Silva, pela FNE, Guilherme do Amaral Távora e Claudiomiro Machado, ambos pela FNP. Compareceram ainda, como convidados permanentes, Márcio Calves, representante do CAP no Conselho de Administração da CODESP, Bruno Dias Pereira, representando os terminais de uso privado que compartilham o canal do Porto – ATP, Miguel J. Sealy, representante da ABTL, Eduardo Di Gregório (DERSA), e, José Eduardo Lopes. A presente reunião também contou com a presença Sr. André Minoru Okubo, representante do MAPA. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, e tendo como Secretário Executivo, Jorge Leite dos Santos, e apoio dos Técnicos Portuários Thiago Rodrigues Alves e Reginaldo Brito de Lima. Em seguida, o Presidente passou ao item **I – ABERTURA**, onde foi submetida aos Conselheiros a Ata da 416ª Reunião, realizada no dia 21 de junho de 2018, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Dando sequência a pauta do dia, o Presidente passou ao item **II – ORDEM DO DIA**: Os assuntos apreciados receberam as seguintes manifestações: **II.01** – Carta DIPRE-ED/68.2018, de 13/07/2018, do presidente da

Autoridade Portuária, Sr. Alex Oliva, referente a Eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da CODESP, em atendimento aos artigos 6º e 45 do Regulamento Eleitoral da CODESP, bem como artigo 47 – inciso III do Estatuto Social da CODESP. *A pedido do Presidente do CAP a apreciação do referido assunto foi transferido para próxima reunião, sem possibilidade de nova prorrogação.*

II.02 – Apresentação do Relatório da primeira reunião da Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos – COMAPS (Coordenador: CMG Daniel Américo Rosa Menezes). O Presidente do CAP passou a palavra ao representante da Autoridade Marítima, C(F) Marcelo Adahir Vieira Ferrera, que a pedido do Coordenador da COMAPS, CMG Daniel Américo Rosa Menezes, realizou um breve relato, destacando os tópicos discutidos na primeira reunião da Comissão realizada dia 19/07/2018, conforme relacionados a seguir:

- 1) A chegada dos Navios de 366 metros e as suas implicações para o Porto de Santos;
- 2) Características do Porto de Santos. Divulgação de suas peculiaridades em proveito de uma operação;
- 3) Estabelecimento de padrões de amarração de navios considerando: o tipo de navio, carga transportada e local de atracação; e
- 4) Fatores preponderantes para o rompimento de cabos de amarração de navios e locais de maiores incidências.

Foi realizada apresentação pelo Sr. Viriato Geraldês, representante da Praticagem, com referência aos temas pautados, o CMG Daniel Américo Rosa Menezes informou, naquela reunião, que após os devidos procedimentos efetuados pela Autoridade Marítima o calado operacional do Porto de Santos foi padronizado para 14,5 (quatorze vírgula cinco) metros na preamar e 13,5m na baixamar, enfatizando que para a manutenção deste padrão foi estabelecido junto à Autoridade Portuária a necessidade da realização de batimetria em todo o canal a cada 3 (três) meses. Indagado sobre a eventual influência dos serviços de dragagem nas ocorrências das ressacas na Ponta da Praia, o representante da Praticagem informou que já foi realizado um estudo pela USP, contratado pela CODESP, demonstrando que os serviços de dragagem impactam em aproximadamente de 4% a 7% no assoreamento da Ponta da Praia. O representante da Autoridade Portuária, Sr. Marcelo Santiago Villas-Bôas, se propôs a disponibilizar, aos demais integrantes daquela Comissão, um link para download dos estudos da USP relativos à interação hidrodinâmica dos navios atracados com navios de 366m e ao impacto da dragagem no canal sobre o assoreamento da Ponta da Praia, salientando que a Autoridade Portuária enviou ofício ao SOPESP recomendando que suas associadas realizem estudos complementares de

*interação hidrodinâmica e de manobrabilidade requisitados pela Autoridade Marítima. Tendo em vista a importância do tema, foi sugerido pela Comissão o envio de um convite ao Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente – GAEMA/Ministério Público Estadual para participar da próxima reunião da COMAPS para que aquele douto Ministério possa contribuir nos assuntos discutidos e conhecer os trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Para o assunto foi emitida a Carta CAP nº 028.2018. Enfatizou ainda, que tendo em vista as manifestações e os conhecimentos dos presentes, naquela reunião, nos assuntos discutidos, foi proposto pelo relator da Comissão a criação de 2 (dois) subgrupos de trabalho, qual sejam: Subgrupo 1 – Tratará de aspectos tecnológicos e operacionais visando à elaboração de um plano de amarração a ser realizado para minorar os efeitos da interação hidrodinâmica entre os navios passantes e os navios atracados. O referido subgrupo será coordenado pelo representante da Autoridade Portuária, Sr. Marcelo Santiago Villas-Bôas, com a participação de representantes da Autoridade Marítima, SOPESP, SINDAMAR, CPSP e P&I; e Subgrupo 2 – Tratará dos caminhos críticos para a navegação dos navios de 366 metros no canal do Porto de Santos. O referido subgrupo será coordenado pelo representante do SOPESP, Sr. Eliézer Giroux, com a participação de representantes da Autoridade Marítima, Autoridade Portuária, CPSP e Praticagem. Ficou definido ainda, que os referidos subgrupos apresentarão os resultados dos trabalhos na próxima reunião da COMAPS, a ser realizada no dia 16/08/2018. Por fim, o Relator da Comissão passou ao item 5) Outros Assuntos, onde o Sr. Marcelo Santiago Villas-Bôas, representante da Autoridade Portuária, informou que no dia 31/07/2018, às 14h30min, no auditório da CODESP será feita apresentação do estudo de viabilidade da adoção de calado dinâmico no Porto de Santos, sendo que no momento oportuno a Autoridade Portuária irá formalizar o convite para o referido evento. Na sequência, passou ao item **III – ASSUNTOS GERAIS**, onde os assuntos apreciados receberam as seguintes manifestações: **III.01-** Apresentação da modificação dos parâmetros técnicos operacionais na definição do calado operacional máximo do porto de Santos. O Presidente do CAP passou a palavra ao Presidente da Autoridade Portuária, Sr. Alex Oliva, que realizou apresentação sobre o tema, destacando que a CODESP anunciou os novos limites de navegação do cais santista, sendo que o calado operacional do Porto de Santos foi ampliado em 30 centímetros e chegou a 13,5 metros em boa parte do canal de navegação, a nova regra passou a valer no trecho que vai da entrada da barra de Santos até a região*

da Alemoa. Com isso as embarcações poderão transportar uma quantidade maior de cargas, ampliando as operações no complexo portuário santista. A expectativa é de que com os ganhos em dragagem e diante do aumento do calado do Porto de Santos, os navios possam “afundar” mais 30 centímetros. Informou ainda, que a Autoridade Marítima condicionou a ampliação do calado, ao acompanhamento da profundidade da área de navegação do porto, sendo que a Codesp terá de realizar batimetrias a cada três meses em todos os trechos do canal. Ao final da apresentação o Colegiado parabenizou o presidente Alex Oliva pelo grande feito conquistado pela Diretoria da CODESP que com certeza trará enormes benefícios para a comunidade portuária. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro João Almeida, em nome do SOPESP, parabenizou toda a Diretoria da CODESP, enfatizando que com esta conquista certamente ocorrerá aumento da performance operacional propiciando aos operadores portuários um crescimento nas suas movimentações de carga. Na sequência o Conselheiro Eliezer endossou as palavras do Conselheiro João Almeida, aproveitando a oportunidade sugeriu que a CODESP insira em seu site oficial informações sobre o novo calado operacional do porto de Santos. Com a palavra, o Presidente Alex Oliva, se prontificou a tomar as devidas providencias a fim de atender o pedido do Conselheiro Eliezer. Na sequência, o Conselheiro José Laborde, em nome da ABTRA, também parabenizou o Presidente da CODESP, Alex Oliva, pelos excelentes trabalhos realizados pela Autoridade portuária durante a sua administração. Por fim, ficou deliberado que a referida apresentação seja anexada a ata, bem como encaminhada aos membros deste Colegiado.

III.02 – Apresentação da FENOP, em atendimento a Carta CAP nº 021.2018, de 02/06/2018, sobre a proposta da referida Federação, para gestão de recursos financeiros para fins de qualificação e habilitação de trabalhadores portuários – Sistema “S”. O Presidente do CAP retirou este item de pauta a fim de que haja um aprofundamento do tema na Secretaria Nacional de Portos, uma vez que não houve discussão naquele órgão sobre tão importante projeto. Após manifestação o tema será apreciado por este Colegiado.

III.03 – Apresentação da Autoridade Portuária, em atendimento a Carta CAP nº 019.2018, de 02/06/2018. O Presidente do CAP passou a palavra ao Diretor de Engenharia da CODESP, Sr. Hilário Gurjão, que junto com sua equipe realizou apresentação sobre os temas abaixo relacionados, sendo que todo detalhamento dos referido itens foram esclarecidos pelos técnicos da Codesp cuja apresentação ficará anexada a Ata. Itens apresentados: a) Situação atual das obras na

entrada da cidade de Santos no que concerne a parte de responsabilidade da CODESP. *Relativamente ao terreno da SPU para construção do viaduto estaiado de acesso ao porto, dada a dificuldade de avanço na liberação da referida área para a construção de tão importante viaduto, o Conselheiro João Almeida, sugeriu que seja convidado representante do SPU, a participar da próxima reunião do CAP, para esclarecer quais as dificuldades existentes para liberar a área para a CODESP, já que a construção deste viaduto está ligado diretamente a segurança do porto, da cidade e das pessoas além de sua grande importância para a mobilidade e fluxo logístico do porto como um todo. O Conselheiro lembrou ainda, o grande incêndio ocorrido na empresa Ultracargo, o qual travou todo o porto devido a existência de somente uma via de acesso, além de ter trazido grandes problemas de mobilidade a cidade de Santos e região durante o referido sinistro. Para o assunto foi emitida a Carta CAP 029.2018.*

b) Situação atual das obras no Canal 4 da Ponta da Praia. Quanto ao referido tema, o Conselheiro João Almeida, esclareceu que a obra do viaduto Mário Covas de acesso a Libra é muito importante, não só para os acessos de entrada e saída da Libra mas também para a continuidade das obras da ferrovia dentro do porto de Santos, salientando que sem o viaduto as composições ferroviárias continuarão bloqueando as passagens de níveis e trazendo prejuízos e incômodos geral sem contar nos impactos a todas as grandes obras que estão ocorrendo no corredor de exportação para aumentar a eficiência e performance operacional para a entrada e recebimento de trens inteiros de 84/100 vagões como prevê o projeto. Por fim, o Conselheiro João Almeida solicitou ao Diretor da CODESP, Hilário Gurjão, informações sobre o impacto que a empresa Libra pode estar causando nas obras da Avenida perimetral da margem direita, no trecho entre o canal 4 e a Ponta da Praia.

c) Situação atual do estágio da segunda fase da Avenida Perimetral. Após debates sobre o tema, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas e tendo em vista a importância do tema solicitou que a CODESP atualize as informações conforme a evolução da obra, deliberou ainda, que a referida apresentação seja encaminhada aos membros deste Colegiado.

II.04 – Apresentação do representante do DERSA, em atendimento a Carta CAP nº 022.2018, de 02/06/2018, sobre os seguintes temas:

a) Atual estágio do projeto “FERROANEL”. Ressaltamos a importância do citado projeto ao Porto de Santos assim como para toda a comunidade portuária, visto que o equilíbrio entre as matrizes de transporte deve ser sempre uma meta a ser perseguida;

b) Situação atualizada das obras da entrada da cidade de responsabilidade da Ecovias/Dersa.

A pedido da DERSA, através de e-mail enviado à Secretaria no dia 24/07/2018, o Presidente do CAP transferiu a apreciação deste tema para reunião a ser realizada no mês de setembro. **III.05** – Ofício CGD 0485/18, de 18/07/2018, da ARTESP, referente ao convite para realizar apresentação sobre a situação atual do projeto da travessia seca entre Santos e Guarujá, em atendimento a Carta CAP/020.2018. O Conselho de Autoridade Portuária registra que tomou conhecimento e tendo em vista a impossibilidade da ARTESP realizar apresentação do referido tema, fica no aguardo da manifestação daquela Agência para agendamento de nova data para atendimento do pleito deste Colegiado. **III.06** – Carta OGMO/DE-0099/2018, de 05/07/2018, referente a posse do novo Diretor Executivo do OGMO/Santos. O Conselho de Autoridade Portuária registra que tomou conhecimento. **III.07** – Carta s/nº da empresa AGRU - Tecnologia em Plástico – Brasil Ltda., referente a relato sobre cobrança abusiva de serviços portuários realizados pela empresa Bandeirantes Logística Integrada. O Conselho de Autoridade Portuária registra que tomou conhecimento e tendo em vista que este Colegiado não pode interferir em assuntos comerciais, enviará cópia da referida carta para apreciação da ANTAQ. **III.08** - Informações dos componentes do CONSAD indicados pelo CAP. O Sr. Marcio Calves, representante do CAP no Conselho de Administração da CODESP, fez um breve relato da última reunião daquele Colegiado, ocorrida no dia 26/07/2018, destacando as seguintes informações: a) Com referência a modificação dos parâmetros técnicos operacionais na definição do calado operacional máximo do porto de Santos “pé de piloto” o Presidente Alex Oliva realizou apresentação sobre o tema; b) Foi realizada pelo Diretor de Engenharia, Hilário Gurjão, apresentação sobre as obras da entrada da cidade. Ambas apresentações serão apresentadas neste Colegiado durante a presente reunião; e c) Com relação a recomendação do CONSAD à DIREXE para avaliar a sugestão de análise da proposta de escalonamento do reajuste tarifário autorizado pela ANTAQ, de 16,76%, a partir de 13/06/2018, informou que a DIREXE não acolheu parcelamento sugerido pelo CONSAD devido entender que causaria um desequilíbrio financeiro para Codesp. **III.09** – Sumário Executivo da Reunião 61ª CLAPs, de 23/05/2018, contendo os pontos de destaque para conhecimento do CAP. O Conselho de Autoridade Portuária registra que tomou conhecimento. Em seguida, o Presidente passou ao item **IV – OUTROS ASSUNTOS**. a) O Conselheiro Martin Aron informou ao Colegiado que o Grupo Libra entrou com pedido de recuperação judicial; b) O Presidente Alex Oliva informou que no dia

31/07/2018, às 14h30min, no auditório da CODESP será realizada apresentação do estudo de viabilidade da adoção de calado dinâmico no Porto de Santos, por uma empresa Australiana, informou também, que na próxima reunião irá realizar uma apresentação sobre a nova tecnologia de batimetria no Porto de Santos; c) Fica registrado que o Sindaport deu entrada na Secretaria do CAP, nesta data, do ofício P.213/2018, que informa a nova composição da classe laboral no Conselho de Autoridade Portuária, a saber: João de Andrade Marques, Robson Gama dos Santos e Sandro Olímpio da Silva (Titulares) e Paulo Antônio da Rocha, Claudiomiro Machado e Josué Sampaio Pereira (Suplentes). Na sequência, devido a saída do Conselheiro Guilherme do Amaral Távora deste Colegiado, o Conselheiro Martin Aron, sugeriu aos demais membros que seja realizada uma homenagem na próxima reunião em reconhecimento aos relevantes serviços prestados durante seu mandato neste Conselho. A sugestão foi acolhida por unanimidade; d) O Conselheiro João Almeida, registrou que os operadores portuários de carga geral do cais público que representam significativamente o porto de Santos com suas movimentações de fertilizantes, sal, carga geral e outros, pontuaram no SOPESP, que a CODESP, alegando problemas de segurança na travessia das catraias que circulam na região, limitou as áreas do 12A ao 15 para atracação de navios, o que restringirá para atracar no máximo 3 navios de LOA 179 metros, situação que trará grande impacto a estes operadores, é mais uma restrição operacional a estes operadores sem um prévio aviso ou mesmo sem avaliar o regramento do trafego das catraias pelo porto, simplesmente houve restrição para atracar os navios, e no seu entender, essa situação precisa ser revertida. Outro ponto importante é a ociosidade de alguns berços no porto, por exemplo, o cais do Saboó. Isto posto, o SOPESP solicita, em nome de todos os operadores de carga geral do cais público, que seja analisada a possibilidade do cais do Saboó ser liberado pela CODESP, para realização das operações diversas através destes operadores portuários. Outra questão importante é a liberação, pela Autoridade Portuária, de no mínimo 02 berços fixos para as operações diversas do operador do cais público tendo em vista que estes operadores não possuem arrendamento e perfazem altos volumes operacionais, portanto são importantes para o comercio exterior brasileiro e para o porto de Santos haja visto os volumes de carga movimentados. Por fim, enfatizou que o SOPESP e os Operadores, estão disponíveis para se reunir com a Autoridade Portuária, a fim de discutir o tema. Não havendo outras manifestações, o Presidente passou ao item **V – ENCERRAMENTO**, onde agradeceu a

todos pela presença, fixando a data da próxima reunião ordinária para o dia 24 de agosto de 2018, às 09h00min, na Sala de reuniões na Sede do CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

Rossano Reolon
PRESIDENTE

José Alex Botêlho de Oliva, M.Sc.
CONSELHEIRO

Hilário Seguin Dias Gurjão
CONSELHEIRO

CF Marcelo Adahir Vieira Ferrera
CONSELHEIRO

Akiyoshi Omizu
CONSELHEIRO

Victor Gustavo Santos Gabas
CONSELHEIRO

Omar Silva Junior
CONSELHEIRO

José Edgard Laborde Gomes
CONSELHEIRO

Eliézer da Costa Giroux
CONSELHEIRO

João Batista de Almeida Neto
CONSELHEIRO

Martin Aron
CONSELHEIRA

José Cavalcanti Pessoa
CONSELHEIRO

Jorge Leite dos Santos
SECRETÁRIO-EXECUTIVO